

Redes Sociais e sua aplicação na Cartografia



O crescimento explosivo das redes sociais está mudando comportamento dos internautas e de algumas empresas, que começaram a apostar nelas. Mesmo as empresas que não estão aplicando a nova onda em seus negócios, rede social é um assunto que não passa em branco. Está se tornando pauta nas discussões de negócios.

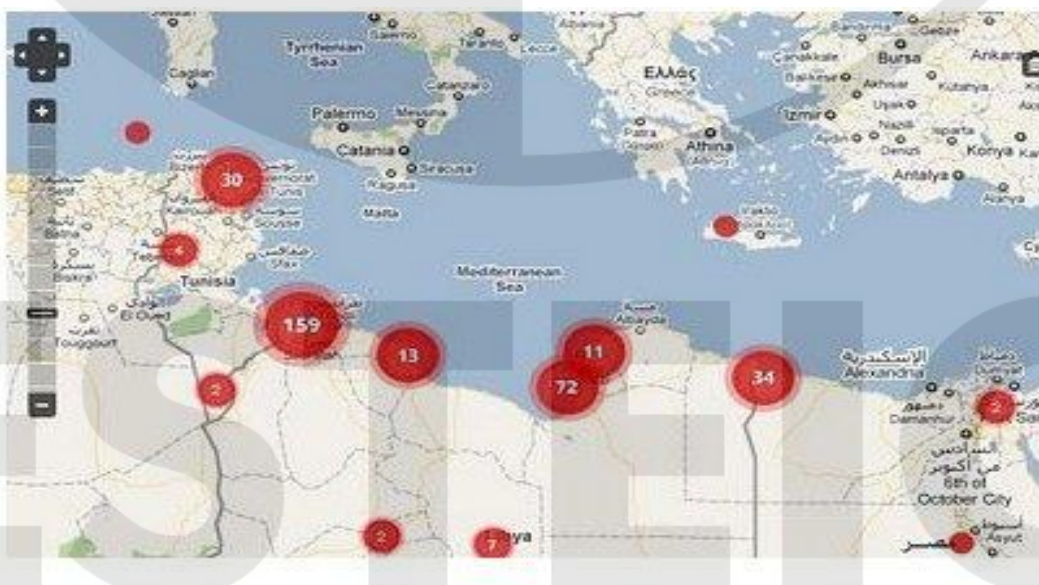
A Rede Social Facebook foi o que deu o grande salto no uso das Redes Sociais. O sucesso do Facebook é tão estrondoso que ele já superou o gigante das buscas Google, em números de visitas ao site. Assim, como o Google iniciou uma nova era na Internet, o Facebook também está marcando presença e ditando uma nova forma de comunicação, colaboração, negócios e marketing.

Segundo artigo publicado pela IDG Now, em 05/04/2011, as Redes Sociais estão trazendo novo nível de competitividade para empresas. Algumas companhias ingressaram nas Redes Sociais com ações direcionadas ao atendimento a clientes via Facebook e Twitter. Logo perceberam que as discussões geradas nessas redes sobre a empresa poderiam ser usadas de forma estratégica, inclusive para a criação de novos serviços e mapeamento mais eficiente do mercado.

As Redes Sociais, além de estar se tornando uma nova ferramenta de Marketing e Negócios, está se mostrando um instrumento poderoso na troca de informações e colaboração. Olhando para o mundo da cartografia, os mapas tem sido ostensivamente utilizado e alimentado com novos dados por uma rede de voluntários na Internet.

Com a popularização cada vez maior dos gadgets Tablets, GPS, Smartphones, Celulares, a utilização de mapas para localização é item quase imprescindível, seja para encontrar uma rota, seja para encontrar informações sobre determinado local. A união das Redes Sociais, gadgets e colaboração só faz crescer a importância e a utilização dos Mapas online.

Um exemplo da colaboração dos Internautas na contribuição de dados para montagem de mapas online foram os desastres que aconteceram no Haiti e no Japão e atualmente para acompanhar os combates que estão acontecendo na Líbia e na Síria. Segundo o The New York Times, em 07/04/2011, o Haiti foi um rico laboratório para as ferramentas digitais de mapeamento. A destruição foi tão extensa que as agências do governo – as fontes habituais de informação local – foram, em grande parte, destruídas. Sendo muitas vezes necessário começar do zero para coletar dados – uma situação que criou a oportunidade de solucionar o problema apelando à multidão, que puderam contribuir utilizando as Redes Sociais.



Mapa da Crise na Líbia

Aqui no Brasil, as redes sociais e os mapas digitais já foram utilizados para ajudar as vítimas que foram atingidas pelas enchentes. Um exemplo foi a enchente que atingiu cidades do estado do Rio de Janeiro em janeiro de 2010. A publicitária e escritora paulista Cristiana Soares, criou o blog Projeto Enchentes, o primeiro site 100% colaborativo e aberto do país que tem como objetivo ser uma central de informações importantes em caso de enchentes. O blog informa, por meio de mapa, áreas inundadas ou de risco, áreas seguras, pontos de coleta de doações, estradas interrompidas por deslizamento de encostas, quedas de pontes ou crateras abertas com as chuvas, rotas alternativas e locais que abrigam as pessoas que foram desalojadas pelas enchentes. Tudo isso em todo o país.



Mapa para ajudar as vítimas das enchentes no Blog Projeto Enchentes

Mais, em maio deste ano, a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag), por meio da Superintendência de Estudos e Pesquisas (Supes), apresentou para os colaboradores da Supes uma nova proposta de trabalho na superintendência, para organizar dados e produzir informações, estatísticas geográficas, cartográficas e econômicas e transmitir ao público de forma rápida e transparente pelos canais de comunicação, incluindo aí as redes sociais.

Outro recurso que tem sido utilizado nas Redes Sociais, em conjunto com os mapas é o *Geotagging*. Podemos observar mais uma troca de informação, aliando mapas, fotos e informações deixadas pelas pessoas que por lá passaram.



GeoTagging no Facebook

A união das Redes Sociais e a Cartografia vai muito além. Diariamente lemos ou ouvimos notícias, que vão desde o mapeamento da criminalidade até a localização de restaurantes e bares. O usuário posta a sua opinião, informa a sua localização e incrementa com dados atualizados sobre rotas, nome de ruas e outras informações que contribuem para incrementar os mapas digitais e o mapeamento do assunto em questão.

Nesse horizonte a utilização das Redes Sociais aliada à cartografia estão sendo muito úteis para a população em geral.

Gadgets: (em [inglês](#):, dispositivo) é um equipamento que tem um propósito e uma função específica, prática e útil no [cotidiano](#). São comumente chamados de *gadgets* dispositivos eletrônicos portáteis como [PDAs](#), [celulares](#), [smartphones](#), [leitores de mp3](#), entre outros.

Geotagging: Recurso que permite adicionar as coordenadas de onde as fotos foram tiradas aos headers EXIF de arquivos de imagem, complementando outras informações já incluídas, como a data e o nome do arquivo.

Eliana Ferreira Cascaes Correia – Engenheira da Computação, responsável pelo Departamento de Tecnologia da Informação da empresa ESTEIO Engenharia e Aerolevantamentos S.A.
eliana@esteio.com.br